

Luxação da ATM – Uma patologia que interfere na vida do doente

A luxação da articulação temporomandibular (ATM) é um quadro que se estabelece quando o côndilo mandibular se desloca além dos limites de normalidade de movimento da fossa glenóide do osso temporal. Em geral é atribuída várias causas: frouxidão de tecidos moles periarticular, fossa glenóide e eminência temporal rasas, alguma doenças do colágeno, bem como, trauma mandibular. A mais comum é a anterior quando o côndilo desloca-se além da eminência articular. O quadro caracteriza-se por dor, o não fechamento da boca, salivação intensa; um verdadeiro desespero para o paciente em estados agudos. Essa condição pode ser única ou recorrente, todas levam a transtornos da vida cotidiana. Ninguém suporta tantos episódios de luxação o que leva a desespero e vontade de resolver o problema. O tratamento passa por depender do tipo de luxação e vezes que isso ocorre, condições psíquicas e doenças sistêmicas. Atualmente, a esclerose por hemoterapia é utilizada como conduta inicial, nos casos de etiologia local e do tipo anterior. Outras técnicas cirúrgicas estão indicadas como: eminectomia, colocação de miniplacas, plicaturas côndilo-temporal, dentre outras. A conduta é particular a cada caso e deve ser conduzida pelo especialista em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Os relatos de pacientes são de sofrimento e interferência em sua vida pessoal, familiar e laboral.